

ENGLISH AS A MEDIUM OF INSTRUCTION (EMI) E LETRAMENTOS ACADÊMICO- CIENTÍFICOS NA PÓS-GRADUAÇÃO PELA INTERNACIONALIZAÇÃO¹

Maria Izabel Rodrigues Tognato²
Marinella Bertussi Bornholdt³
Patrícia Tozzo da Silva Zanco⁴

Resumo: Este trabalho propõe um debate social acerca das concepções de English as a Medium of Instruction (EMI), Letramentos Acadêmico-Científicos e Internacionalização, e sua articulação no Ensino Superior, com foco na pós-graduação stricto sensu. Para isso, fundamentamos nosso estudo nos aportes do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), do EMI, dos Letramentos Acadêmicos e Científicos e da Interdisciplinaridade pelo viés da Teoria da Complexidade. Quanto à metodologia, utilizamos questionários online, via Google Forms, junto a estudantes e docentes de pós-graduação, da Unespar, Campus de Campo Mourão-PR. Para as análises, pautamo-nos nos segmentos de organização temática (SOT) (temas) e de segmentos de tratamento temático (STT) (subtemas) (BULEA, 2010). Os resultados apontam para possíveis avanços das práticas formativas institucionais.

Palavras-chave: English as a medium of instruction (EMI). Letramentos acadêmico-científicos. Internacionalização. Pós-graduação. Unespar.

Abstract: This work proposes a social debate about the concepts of English as a Medium of Instruction (EMI), Academic-Scientific Literacies and Internationalization, and its articulation in Higher Education, with a focus on stricto sensu postgraduate studies. For this, we base our study on the contributions of Sociodiscursive Interactionism (ISD), EMI, Academic and Scientific Literacies and Interdisciplinarity through the Complexity Theory bias. As for the methodology, we used online questionnaires, via Google Forms, with students and postgraduate professors, from Unespar, Campus de Campo Mourão-PR. For the analyses, we were guided by the thematic organization segments (TOS) (themes) and thematic treatment segments (TTS) (subthemes) (BULEA, 2010). The results point to possible advances in institutional formative practices.

Keywords: English as a medium of instruction (EMI). Academic-Scientific Literacies. Internationalization. Postgraduate.

1 Este trabalho apresenta resultados parciais de duas pesquisas, divulgados no VIII CLAFPL - Congresso Latino-americano de Formação de Professores de Línguas, sobre o tema - Formação de Professores de Línguas em Tempos de Crises Sociais: Construindo Reexistências, de 15 a 17/09/2021. Uma das pesquisas, sobre a realização de uma disciplina de EMI, articulando-a aos Letramentos Acadêmico-Científicos, vincula-se a um Projeto de Pesquisa maior, submetido ao edital de Bolsas em Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em desenvolvimento no triênio 2019-2021, intitulado Ações de Didatização de Gêneros em prol de Letramentos Acadêmicos, em colaboração com diferentes IES, proposto e organizado pelo Grupo de Pesquisa Linguagem e Educação, do qual fazemos parte, da UEL - Universidade Estadual de Londrina - PR, coordenado pela Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão e Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

2 Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pelo LAEL/PUC-SP. Pós-doutorado pela UNIGE-FAPSE - Université de Genève - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação - Suíça. Professora Associada, lotada no Colegiado de Letras - Português/Inglês, membro do corpo docente permanente e orientadora de dissertações no Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento - PPGSeD, da UNESPAR - Campus de Campo Mourão. E-mail: maria.tognato@ies.unespar.edu.br.

3 Mestranda no Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento - PPGSeD, da UNESPAR - Campus de Campo Mourão, graduada em Filosofia pelo centro universitário Uninter e Letras/Inglês pela Uniasselvi. E-mail: marinella.bornholdt@gmail.com.

4 Mestranda no Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento - PPGSeD, da UNESPAR - Campus de Campo Mourão, graduada em Letras - Português/Inglês pela Unicesumar e Pedagogia pela Unopar. E-mail: professoratozzo@gmail.com.

Introdução

Considerando-se a necessidade e a demanda crescente de se discutir as concepções acerca de English as a Medium of Instruction (EMI), Letramentos Acadêmico-Científicos, a Internacionalização e a relevância de sua articulação no Ensino Superior, por meio de ações e implementação de EMI, relacionando esta às demais perspectivas mencionadas em contexto de pós-graduação stricto sensu, propomos um debate social sobre a temática proposta. Por essas razões, buscamos entender as concepções tratadas neste texto, bem como a relevância da articulação entre tais propostas e os possíveis avanços que podem servir como ferramentas para a formação e o desenvolvimento sociais e profissionais do estudante de pós-graduação. Nesse sentido, nossa proposta de discussão justifica-se na medida em que pode contribuir não somente para uma maior compreensão acerca da temática abordada, mas também sobre o papel social de práticas introdutórias de EMI no campo investigado e das demais perspectivas em articulação. Trata-se de um estudo, que envolve duas pesquisas em andamento⁵, com o intuito de apresentar os resultados parciais já obtidos.

Para isso, fundamentamos nosso estudo nos aportes teórico-metodológicos do Interacionismo

⁵ Uma pesquisa teve início em 2021 e será finalizada em 2024, intitulada ENGLISH AS A MEDIUM OF INSTRUCTION (EMI) E LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS NA PÓS-GRADUAÇÃO PELA INTERNACIONALIZAÇÃO, pela Unespar – Campus de Campo Mourão – PR, vinculada aos estudos do Grupo de Pesquisa, LIDERE – Linguagem, Desenvolvimento, Educação e suas Relações/CNPq, coordenado pela Profa. Dra. Maria Izabel Rodrigues Tognato, nesta mesma instituição. A outra, uma pesquisa de mestrado, intitulada EMI: UMA PERSPECTIVA DE INGLÊS COMO MEIO DE INSTRUÇÃO EM CONTEXTO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNESPAR PELA INTERNACIONALIZAÇÃO, que teve início em 2020 pela mestranda Marinella Bertussi Bornholdt, sob orientação da Profa. Dra. Maria Izabel Rodrigues Tognato, pelo PPGSeD – Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento da Unespar – Campus de Campo Mourão – PR, e que será finalizada em 2022. Ambas as pesquisas tiveram aprovação pelo Comitê de Ética da Unespar, conforme número do Parecer 5.339.563.

Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1997/2009), do EMI enquanto perspectiva global e estratégia para a internacionalização (TAMTAM; GALLAGHER; NAHER; OLABI, 2013; BRADFORD, 2016; VERDU, 2019), dos Letramentos Acadêmicos e Científicos (STREET, 1984, 2010; LEA; STREET, 1998, 2014; PASQUOTTE-VIEIRA; FIAD, 2008; FISCHER; PELANDRÉ, 2010; FIAD, 2011, 2016; MOROSINI, 2011; BAZERMAN; MORITZ, 2016; CRISTOVÃO; VIEIRA, 2016; MAGALHÃES; CRISTOVÃO, 2018) e da Interdisciplinaridade pelo viés da Teoria da Complexidade (ALVARENGA, 2011; MORIN, 2003, 2005, 2010, 2011, 2015).

Este estudo nos permite entender algumas concepções e perspectivas que vão sendo introduzidas no contexto do Ensino Superior e, mais especificamente, no contexto da pós-graduação, possibilitando-nos repensar o papel social dos processos formativos na formação humana, bem como no desenvolvimento acadêmico e científico dos estudantes, de modo a integrar com a concepção de internacionalização enquanto política institucional. Ademais, os resultados deste estudo auxiliam não somente para conhecer e entender algumas ações introdutórias em relação à temática tratada em nosso contexto universitário, mas também para pensar em possibilidades ou oportunidades de outras ações no sentido de articular as perspectivas de EMI, Letramentos Acadêmico-Científicos e a Internacionalização. Diante disso, buscamos contribuir para possíveis avanços tanto em termos de compreensão da relevância da articulação entre tais propostas, quanto pela oportunidade de apontar possibilidades de ações como ferramentas para a formação e o desenvolvimento social e profissional do estudante de pós-graduação, bem como ao campo de atuação de docentes da pós-graduação.

Assim, com o intuito de contribuir para a reflexão e o debate social acerca do tema proposto

com este trabalho, e considerando a delimitação necessária para a discussão deste estudo, pautamos a sistematização do nosso texto em alguns questionamentos, a saber:

- a) Quais as práticas introdutórias de EMI tem sido desenvolvidas e suas possíveis contribuições no contexto de pós-graduação investigado, no sentido de possibilitar a articulação entre as perspectivas de EMI, os Letramentos Acadêmico-Científicos e internacionalização?
- b) Quais as percepções de estudantes de um curso de EMI sobre as experiências vividas e os resultados obtidos em contexto de pós-graduação, considerando-se suas possíveis dificuldades/desafios e contribuições?
- c) Quais as dificuldades/desafios e possíveis contribuições na implementação de EMI por docentes de cursos de pós-graduação na UNESPAR?

No que tange à organização textual, este texto está sistematizado pelos seguintes momentos constitutivos: a) introdução; b) aportes norteadores de nosso estudo; b) metodologia utilizada neste estudo; c) discussão dos resultados obtidos; e, d) as considerações finais.

English as a medium of instruction (EMI), letramentos acadêmico-científicos e internacionalização: concepções e perspectivas na pós-graduação

Nos últimos tempos, tem havido uma demanda crescente pelas perspectivas do EMI, dos Letramentos Acadêmico-Científicos e da Internacionalização no contexto brasileiro. No entanto, é necessário que se entenda tais concepções, primeiramente, para depois buscar uma maior compreensão acerca de ações e

práticas formativas, em um segundo momento para entendermos algumas ações que já ocorrem pelas percepções de alguns estudantes e docentes. Para isso, tomamos por base alguns estudos relacionados às perspectivas mencionadas, a fim de elucidarmos algumas de suas concepções de modo a nos possibilitar um maior entendimento dos dados obtidos por meio de nossas pesquisas.

Assim, tratamos inicialmente da concepção de EMI (TAMTAM; GALLAGHER; NAHER; OLABI, 2013; BRADFORD, 2016; VERDU, 2019), considerado o uso do inglês como meio de instrução para a comunicação científica, que pode envolver diferentes campos do saber ou áreas de estudo. Em outras palavras, a perspectiva do EMI tem como intuito contribuir para a comunicação científica dos trabalhos, estudos e pesquisas acadêmicas e científicas dentre os estudantes, estudantes e docentes por meio da publicação em periódicos e apresentações orais em eventos acadêmicos e científicos, independente da área de conhecimento do estudante. O objetivo é que as pesquisas sejam comunicadas e compartilhadas. Por essas razões, para a participação em um contexto que ofereça cursos de EMI, não é necessário dominar a língua inglesa, no caso da língua em foco. Além disso, elementos constitutivos da pesquisa acadêmica e científica podem ser compartilhados de modo que a linguagem utilizada permita a comunicação entre os participantes do contexto de EMI.

No que concerne à proposta de EMI, enquanto perspectiva global e estratégia para a internacionalização (DEARDEN; MACARO, 2016; TAMTAM; GALLAGHER; NAHER; OLABI, 2013; BRADFORD, 2016; VERDU, 2019), trata-se de um fenômeno como método de ensino bilíngue pelo qual as universidades oferecem disciplinas acadêmicas em contextos nos quais a primeira língua da maioria dos alunos não é o inglês. No entanto, apesar do EMI ser reconhecido como uma prática emergente, muitos são os desafios

para sua efetivação e para que seus objetivos sejam alcançados. De acordo com Tamtam, Gallagher, Naher e Olabi (2013, p.22), “o principal propósito deste método de ensino é oferecer aos estudantes uma mistura de aprendizagem de língua e de conteúdos de outras áreas do conhecimento”⁶, o que pode contribuir para o desenvolvimento da comunicação em diferentes áreas do conhecimento preparando o estudante para sua atuação social e profissional.

No que diz respeito à proposta do EMI, mais especificamente, para a universidade pública, a partir de estudos realizados nesta área e suas possíveis contribuições aos avanços no âmbito da internacionalização, pautamos nossos estudos em algumas pesquisas realizadas neste campo. Primeiramente, destacamos o estudo realizado por Verdu (2017, p. 1), que busca “analisar o EMI como estratégia de internacionalização em casa das universidades brasileiras.” Desse modo, a autora analisa como o EMI está sendo aplicado no curso de pós-graduação em Administração na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Verdu faz a análise por meio de documentos e observação *in loco* na sede da pós-graduação. Como conclusão, a autora ressalta que a universidade precisa de uma estratégia mais específica de internacionalização, bem como de uma hegemonia mais empenhada para, de fato, efetivar o processo de internacionalização na universidade. Ademais, no que diz respeito à relação entre internacionalização e globalização, corroboramos com Menezes de Souza ao ressaltar que “o processo de internacionalização está tão ligado à globalização que é difícil dizer se se trata de uma consequência ou causa da globalização” (MENEZES DE SOUZA, 2015, p. 18-21). O EMI, sendo uma estratégia linguística para que a internacionalização aconteça “em casa” (no

6 “The main purpose of introducing this method of teaching is to provide the students with a mixture of language learning and other content area subjects” (TAMTAM; GALLAGHER; NAHER; OLABI, p.22, 2013).

próprio país), como explicita Verdu (2017), torna-se agente da internacionalização que propicia consequências para nossa realidade social. Trata-se da necessidade de repensarmos nossas ações e práticas formativas no sentido de, a nosso ver, ampliar as oportunidades e possibilidades aos estudantes da universidade pública de participação em atividades de comunicação acadêmica e científica, considerando-se o contexto e a política de internacionalização nos quais são inseridos.

Em relação à articulação entre as perspectivas de EMI e de internacionalização, na universidade pública, há que se considerar que um trabalho envolvendo a internacionalização enquanto política institucional já vem acontecendo na Unespar. Um dos setores responsáveis por esta área na Unespar é o Escritório de Relações Internacionais (ERI)⁷, que, segundo informações disponibilizadas no site da instituição,

tem como missão estabelecer relações com instituições estrangeiras, públicas e privadas, dar assistência à comunidade acadêmica da Unespar na área de cooperação internacional de modo a vincular, apoiar e promover a interculturalidade e a cidadania global.

Visa ainda, por meio da integração das ações da Unespar com as pró-reitorias, apoiar o intercâmbio cultural, científico e tecnológico de discentes, docentes e agentes universitários promovendo a mobilidade física e virtual, com o intuito de internacionalizar a gestão universitária, o ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão e cultura. (2015/2021)

Ademais, a instituição investigada também possui o Programa Paraná Fala Idiomas (PFI)⁸. Trata-se de um Programa amplo que envolve três programas distintos, a saber Programa Paraná Fala

7 Informações sobre o ERI da Unespar podem ser encontradas neste endereço: https://www.unespar.edu.br/a_reitoria/administracao/administracao-superior/escritorio-de-relacoes-internacionais. Publicado 25/06/2015, às 15h34, última modificação em 05/10/2021, às 9h22.

8 Informações sobre o Paraná Fala Idiomas (PFI) da Unespar podem ser encontradas neste endereço: <https://eri.unespar.edu.br/paranafalaidiomas>.

Inglês, Programa Paraná Fala Francês e Unespar Fala Espanhol. No caso do Programa Paraná Inglês, de acordo com informações obtidas pelo *site*⁹ deste Programa,

O Paraná Fala Inglês é uma iniciativa das Instituições Estaduais de Ensino Superior em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e tem como objetivo impulsionar as universidades a promoverem ações de internacionalização de maneira significativa por meio do ensino, da pesquisa e da extensão que ultrapassem as barreiras geográficas ao capacitar estudantes, docentes e agentes universitários em língua inglesa.

Além disso, conforme o *site* do Programa Paraná Fala Inglês disponibiliza, este Programa tem como objetivo: “Impulsionar a Unespar a promover ações de internacionalização de maneira significativa por meio do ensino, da pesquisa e da extensão que ultrapassem as barreiras geográficas ao capacitar estudantes, docentes e agentes universitários em língua estrangeira”. Assim, dentre algumas ações relacionadas à internacionalização e, mais especificamente, à proposta do *EMI* na universidade, elencamos as seguintes atividades já promovidas pela instituição:

- 1) Programa Paraná Fala Idiomas (PFI), mais especificamente, o Programa Paraná Fala Inglês, oferecendo cursos a discentes e docentes da Unespar;

- 2) Researcher Connect Workshop¹⁰, ati-

⁹ Informações sobre o PFI (de língua inglesa) podem ser encontradas neste endereço: <https://www.unespar.edu.br/paranafalaingles/apresentacao>.

¹⁰ Entre os dias 7 à 9 de fevereiro de 2018 foi realizado no Auditório Antônio Melillo, do campus Curitiba II da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), o curso Researcher Connect 2018. A atividade foi promovida pelo British Council em parceria com a Unespar, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) e o Escritório de Relações Internacionais (ERI). Este curso de formação envolveu 25 pesquisadores participantes de um aprofundamento em pesquisa acadêmica em inglês, sendo vinte e três deles membros da Unespar e os outros dois convidados de universidades parceiras. O Workshop aconteceu durante os três dias, das 9 às 17 horas e foi ministrado por duas pesquisadoras, a brasileira professora Marly Tooge e a britânica Stella Keyes. Informações disponíveis em: <https://www.unespar.edu.br/noticias/unespar-recebe-workshop-de-treinamento-para-pesquisas-academicas-em-ingles>

vidade promovida pelo British Council em parceria com a Unespar, no Auditório Antônio Melillo, do campus Curitiba II da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), oferecido a vinte e cinco pesquisadores para aprofundamento em pesquisa acadêmica em inglês, sendo vinte e três da Unespar e dois convidados de outras universidades parceiras;

- 3) Seminário oferecido a estudantes de Pós-Graduação da Unespar – Campus de Campo Mourão-PR, intitulado *How to organize and present a research project in scientific conferences (EMI PROGRAM) – English as a Medium of Instruction*;¹¹
- 4) Disciplina oferecida a estudantes de Pós-Graduação pelo PPPGSeD¹² da Unespar – Campus de Campo Mourão-PR, intitulada *Interdisciplinary Research: from project production to oral presentation at scientific conferences (EMI Program)*;¹³
- 5) Disciplina oferecida a estudantes de Pós-Graduação pelo PPPGSeD da Unespar – Campus de Campo Mourão-PR, intitulada *Inglês como Meio de Instrução (perspectiva do EMI) na pesquisa interdisciplinar/English as Medium of Instruction (EMI perspective) in the interdisciplinary research*;¹⁴
- 6) Short Course on EMI for Universities in

¹¹ Este Seminário, com a carga horária de 8h, foi oferecido em 12/06/19 e 26/06/19, pelo Prof. Dr. Ricardo Fernandes Pátaro e pela Profa. Dra. Cristina Pátaro, com a participação da Profa. Dra. Maria Izabel Rodrigues Tognato, sendo os três professores da Unespar – Campus de Campo Mourão – PR.

¹² PPGSeD – Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento da Unespar – *Campus de Campo Mourão – PR.*

¹³ Esta disciplina teve início no segundo semestre de 2020 e foi finalizada no primeiro semestre de 2021, com a carga horária de 30h, tendo como professores responsáveis a Profa. Dra. Cristina Pátaro, o Prof. Dr. Ricardo Fernandes Pátaro e a Profa. Dra. Maria Izabel Rodrigues Tognato, sendo todos da Unespar – Campus de Campo Mourão – PR.

¹⁴ Esta disciplina teve início em 23/08/21 sendo finalizada em 06/12/21, com a carga horária de 60h, tendo como professora responsável a Profa. Dra. Maria Izabel Rodrigues Tognato, todos da Unespar – Campus de Campo Mourão – PR.

the State of Paraná¹⁵ in Association with the US Department of State, English Language Programs (RELO Office – Regional English Language Office – US Embassy and Consulates);

- 7) Workshop de EMI – English as a Medium of Instruction¹⁶ promovido pelo ERI em parceria com a UEM e a UTFPR;
- 8) Workshop Internacionalização Universitária pelo ERI – Unespar – Campus de Campo Mourão_PR¹⁷;
- 9) Curso Inglês como Meio de Instrução pelo PFI da UEM.¹⁸

No que concerne aos Letramentos Acadêmico-Científicos (STREET, 1984, 2010; LEA; STREET, 1998, 2014; PASQUOTTE-VIEIRA; FIAD, 2008; FISCHER; PELANDRÉ, 2010; FIAD, 2011, 2016; MOROSINI, 2011; BAZERMAN; MORITZ, 2016; CRISTOVÃO; VIEIRA, 2016; MAGALHÃES; CRISTOVÃO, 2018), visamos a propiciar um espaço de discussão acerca das possíveis contribuições para a formação acadêmica e científica de nossos estudantes universitários com vistas a sua participação nas oportunidades oferecidas pela Universidade no que tange à internacionalização, como as apresentações em eventos científicos nacionais e/ou internacionais, além de publicações em periódicos científicos também nacionais ou internacionais.

15 Este curso, oferecido aos docentes de Pós-Graduação da Unespar, foi realizado pela Associação com o Departamento de Estado dos EUA, Programas de Língua Inglesa pelo Escritório RELO – Escritório de Língua Inglesa Regional, Embaixada e Consulados dos EUA, ocorreu no período de 22/10/20 a 19/11/20, totalizando cinco semanas de curso, com a carga horária de 15 horas, envolvendo aulas síncronas e atividades assíncronas.

16 Este Workshop, oferecido aos docentes de Pós-Graduação da Unespar, foi realizado de modo online em 26/05/21, das 9h00 às 11h00.

17 Este Workshop foi promovido pelo ERI da Unespar em dois encontros de modo online, sendo um em 24/09/21 e o outro em 01/10/21. Trata-se de um do projeto “Ações de internacionalização e o ensino aprendizagem de língua inglesa”, organizado e implementado pela Profa. Juliane D’Almas, da Unespar – Campus de Apucarana – PR.

18 Este curso foi realizado de 20/09/21 a 18/12/21, de modo online, com a duração de 30 horas.

Com isso, tomamos os letramentos acadêmicos como uma perspectiva sócio-histórico-cultural, a partir dos denominados Novos Estudos do Letramento¹⁹ (STREET, 1984; BARTON; HAMILTON, 1998; GEE, 1996; FISCHER, 2007). Daí a importância de prepararmos os estudantes a oportunidades acadêmico-científicas, visando ao seu desenvolvimento intelectual e profissional. Ademais, corroboramos o defendido por Gee (1996), em relação aos processos socioculturais, considerados muito mais que eventos cognitivos internos, sendo uma perspectiva sociocultural, “envolvendo um conjunto de práticas sociais por meio do uso de diferentes formas de linguagem em uma única ou diferentes culturas, autorizando, com isso, a conceituação do letramento em uma versão plural, daí denominada de letramentos” (TOGNATO, 2021, p.165). A nosso ver, a perspectiva dos Letramentos Acadêmico-Científicos é fundamental à formação humana, social e profissional, uma vez que propicia o desenvolvimento intelectual, acadêmico e científico dos estudantes do Ensino Superior, seja no contexto de graduação ou de pós-graduação.

Nessa perspectiva, Santos (2007), usa o termo letramento científico com o objetivo de estabelecer uma ligação entre o que é aprendido de forma científica na escola e os aspectos sociais que podem constituir esta aprendizagem. Segundo o autor, o letramento científico insere o estudante nas escritas acadêmicas, porém, propiciando uma contextualização a partir de sua cultura e de suas práticas sociais. Nesse contexto, Magalhães e Cristovão (2018, p.56) explicitam que

Santos (2007) utiliza o termo letramento científico com o intuito de dar destaque ao aspecto social do conhecimento científico aprendido na escola. Para o autor, letramento científico apresenta múltiplas dimensões: um conjunto de práticas sociais que inserem o aluno em atividades de leitura e escrita das ciências; uma contextualização do conhecimento científico na vida cotidiana

19 Em inglês, *New Literacy Studies*.

sem reduzi-lo a mero conhecimento prático acrítico; uma aprendizagem da ciência como fator cultural, uma aprendizagem da ciência atrelada a valores; uma defesa da aprendizagem da linguagem científica simultaneamente à apropriação do conhecimento. Essa perspectiva dá grande relevância ao conhecimento científico numa perspectiva de contextualização social, sem reduzi-la, segundo o autor, a um aplicacionismo prático, mas enfatizando o valor cultural do conhecimento. (MAGALHÃES; CRISTOVÃO, 2018, p. 56)

Nesse sentido, de acordo com as autoras, (2018, p.57), Motta-Roth nos oferece uma contribuição essencial ao campo do LC, que é a defesa de que a “ciência e tecnologia devem ser tomadas de forma ampla, envolvendo as diferentes áreas do conhecimento humano, ‘em todas as suas dimensões [...], para que possamos desenvolver um discurso inclusivo de todas as áreas do conhecimento como fundamentais para a qualidade de vida da sociedade (...)’” (MOTTA-ROTH, 2011, p. 21). (MAGALHÃES; CRISTOVÃO, 2018, p. 57). Além disso, as autoras (2018, p.58) destacam que, para Motta-Roth, letramento científico não se resume apenas em aprender a ler e a escrever, mas a quatro extensões mais abrangentes, a saber:

1) o conhecimento dos produtos da ciência e da tecnologia, dos sistemas simbólicos que as expressam e constroem, dos seus procedimentos, produtores e usuários (DURANT, 2005); 2) a atitude diante da experiência material ou mental, a abertura para mudança de opinião com base em novas evidências, a investigação sem preconceito, a elaboração de um conceito de relações de causa e consequência, o costume de basear julgamentos em fatos e a habilidade de distinguir entre teoria e fato (MILLER, 1983, p. 31); 3) a compreensão e a produção de textos e discursos que projetam opiniões sobre ciência e tecnologia, pautadas pelo entendimento das relações entre ciência e tecnologia e o mundo em que se vive (SANTOS, 2007); e, 4) a capacidade de fazer escolhas políticas que inevitavelmente advêm da consciência do impacto da ciência e da tecnologia na sociedade. (MAGALHÃES; CRISTOVÃO, 2018, p. 58)

Além de tais considerações, retomando a proposta dos pressupostos teórico-metodológicos

do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1997/2009), no que tange ao papel da linguagem como sendo um aspecto central ao desenvolvimento humano, o que também norteia nossos estudos, para Magalhães e Cristovão (2018), em ambas as perspectivas, ISD e Letramentos acadêmico-científicos, existem proposições de que os estudantes utilizem mecanismos de linguagem e pesquisa. Para isso, é preciso que os discentes tenham conhecimento sobre como utilizar ações da linguagem para prosseguirem no desenvolvimento de seus estudos no âmbito científico. Por essas razões, defendemos a articulação entre a perspectiva de EMI e dos Letramentos Acadêmico-Científicos pelo viés da internacionalização e da perspectiva interdisciplinar de pesquisa, uma vez que são campos que podem integrar de modo mais completo e efetivo os processos socioculturais de formação humana, intelectual e profissional de nossos estudantes.

No que se refere à concepção de internacionalização, a nosso ver, pode ser entendida como uma oportunidade de expansão e de engajamento intelectual, profissional e científico por meio do intercâmbio de conhecimentos, considerando-se os aspectos interculturais e sociais, entre redes colaborativas, envolvendo a mobilidade de professores, agentes universitários e estudantes, tanto no país como no exterior. Nesse sentido, destacamos o papel estratégico da internacionalização, apontado por Stallivieri e Miranda (2017, p.591), ao salientar que “A promoção da internacionalização da educação superior, no âmbito governamental, necessita ter um significado estratégico para o país”, pois as universidades precisam ser modernizadas e inovadas, “a partir da cooperação internacional entre diferentes países e, conseqüentemente, buscar a promoção do desenvolvimento nacional”. (STALLIVIERI; MIRANDA, 2017, p. 591).

Com isso, considerando tais aspectos, corroboramos com Gimenez et al (2021, p.519), ao afirmarem que o interesse pela internacionalização propiciou a “criação de uma rede sobre inglês como meio de instrução – tradução de English as a Medium of Instruction ou English Medium Instruction (EMI) – que congrega pesquisadores de diversas partes do mundo”. No entanto, tomando por base os estudos destas autoras (2021, p. 530), há que se considerar a necessidade de se entender melhor tal perspectiva, bem como alguns aspectos que podem ser relacionados a ela, tais como: o papel social do “inglês como língua franca, a decolonialidade, a perspectiva multimodal, a internacionalização crítica”, dentre outros, uma vez que trata-se de aspectos fundamentais ao campo do ensino de línguas, da formação docente e de pesquisadores, com vistas ao desenvolvimento social e profissional.

Ademais, em relação a essas questões, Neves, Lavarda e Martins (2019) investigaram como as estratégias de internacionalização estavam funcionando nos programas de pós-graduação em uma universidade no sul do Brasil. As autoras analisaram como a internacionalização estava ocorrendo de acordo com suas práticas, práxis e atores envolvidos. Segundo as autoras, as políticas foram implementadas de maneira efetiva na universidade, ressaltando apenas que uma maior autonomia poderia ser atribuída aos docentes para que planejassem o processo estratégico de internacionalização.

Um outro estudo é o de Guimarães e Finardi (2019), que buscam analisar também como as políticas de internacionalização vêm sendo implementadas dentro da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Diferentemente das autoras supracitadas, estes autores ressaltam que as estratégias de internacionalização devem estar ligadas às necessidades de cada campus, pois se seguirmos o modelo aplicado nas instituições do

exterior, podemos falhar em termos da identidade de cada campus (GUIMARÃES; FINARDI, 2019, p. 17).

Já na pesquisa de Finardi e Prebianca (2019), constatamos o foco nas políticas linguísticas utilizadas com vistas à internacionalização, dentro do curso de Letras em uma universidade federal. Para este fim, estas autoras analisaram qualitativamente as ementas das disciplinas de Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, as notas de observações das aulas teóricas e práticas dessas disciplinas ao longo de um semestre letivo e a grade curricular do curso de Licenciatura em Letras Inglês de uma universidade federal do sudeste brasileiro. Com isso, as autoras concluíram que ainda há “uma lacuna entre a política linguística de ensino de línguas estrangeiras e a prática do ensino de inglês como língua internacional no Brasil.” (FINARDI; PREBIANCA, 2019, p.149). Sendo assim, há que se considerar a necessidade de se pensar novas estratégias para o ensino da língua inglesa como língua internacional no Brasil.

Diante do exposto, tomamos esta proposta de discussão inicial acerca da articulação entre a proposta de EMI e os Letramentos Acadêmico-Científicos no contexto de pós-graduação com vistas à internacionalização como uma ação relevante e necessária ao desenvolvimento dos processos formativos sócio-histórico-culturais como parte da política institucional da qual o contexto universitário investigado se insere.

Percurso metodológico

Quanto à natureza da pesquisa deste estudo, considerando-se sua delimitação em função de espaço, pautamo-nos na perspectiva da pesquisa qualitativo-interpretativista, tomando por base algumas reflexões de Bortoni-Ricardo, ao destacar o uso do termo “interpretativismo”, ressaltando a importância de se “entender, interpretar

fenômenos sociais inseridos em um contexto” (2008, p. 34), levando em conta o fato de que a observação dos fenômenos está vinculada às práticas sociais dos indivíduos e aos significados que delas emergem (BORTONI-RICARDO, 2008).

Em relação ao contexto de produção mais amplo de nossas pesquisas, para uma maior visualização e compreensão do espaço social no qual nos inserimos mediante nossas investigações, apresentamos a Figura 1, destacando o contexto específico de nossas investigações.

Figura 1 – Contexto de produção da pós-graduação da Unespar



Fonte: As autoras.

Quanto ao contexto de produção mais específico, envolvendo os participantes, local e tempo, primeiramente, no que diz respeito aos procedimentos metodológicos da primeira pesquisa, utilizamos um questionário online, via Google Forms, junto a estudantes de um curso de pós-graduação na Unespar, Campus de Campo Mourão-PR. Trata-se de um grupo de 6 estudantes, do gênero feminino, que participaram de uma disciplina intitulada “Pesquisa Interdisciplinar: da construção do projeto à apresentação em eventos científicos (Programa EMI) (Interdisciplinary Research: from project production to oral presentation at scientific conferences (EMI Program), considerada como uma ação introdutória a esta perspectiva, realizada no PPGSeD – Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento da Unespar, Campus de Campo Mourão-PR, tendo início no 2º semestre de 2020 e sendo finalizada no 1º semestre/2021, com a carga horária de 30 horas, realizado em meio ao contexto pandêmico.

Para a implementação desta primeira disciplina de EMI, na Unespar, Campus de Campo Mourão-PR, a fim de que se possa obter uma maior compreensão de nossas ações introdutórias a partir desta perspectiva, pautamos nossa proposta no seguinte itinerário:

- Apresentação do programa da disciplina (objetivos, conteúdos e metodologia);
- Apresentação pessoal;
- Enquete inicial sobre expectativas e pesquisas em andamento;
- Gravação de um vídeo sobre uma Apresentação Pessoal com postagem no Google Classroom;
- Produção de um Portfólio em português e em inglês;
- Apresentação Oral: estrutura (exemplos com vídeos de apresentações);
- Projeto de pesquisa: estrutura, objetivos e temas;
- Conferências científicas: tipos de apresentações, vocabulário e propostas;
- Organização e produção de Apresentação Oral sobre a pesquisa para eventos;
- Abstracts: estrutura, análise (compreensão textual escrita) e produção;
- Apresentações Oraís finais.

No que concerne ao instrumento de coleta utilizado para este estudo, aplicamos um questionário online via Google Forms, conforme mostra o Quadro 1, ao final da disciplina, com o intuito de obtermos as percepções das estudantes, acerca dos possíveis resultados do curso. No entanto, para este estudo, no que diz respeito às análises de dados, selecionamos apenas as perguntas referentes às mudanças de expectativas ao final da disciplina de EMI, às contribuições da disciplina de EMI para a aprendizagem e formação das estudantes, às maiores dificuldades e/ou desafios na participação desta disciplina de EMI na pós-graduação, bem como à necessidade de mudar ou acrescentar algo na proposta desta disciplina de EMI na pós-graduação.

Quadro 1 - Questionário final a estudantes da disciplina de EMI da pós-graduação

<p>1. Descreva a temática geral de sua pesquisa.</p> <p>2. Indique 3 palavras-chave ou conceitos centrais de sua pesquisa.</p> <p>3. Considering your participation in this EMI discipline and the need for an Oral Presentation in scientific events, how could you introduce yourself in English at this moment? Introduce yourself again observing if you would change or add some information written in the initial questionnaire in the beginning of this course. (Please, for this answer, we would like you not to use the dictionary or a translator tool).</p> <p>4. O que mudou sobre as suas expectativas em relação à disciplina do EMI Program ao término das atividades propostas pelo curso? Justifique sua resposta.</p> <p>5. Você considera que a proposta do EMI pode engajar os alunos nas aulas? Justifique sua resposta.</p> <p>6. A disciplina de EMI contribuiu para sua aprendizagem da língua inglesa e seu desenvolvimento quanto ao uso desta língua ou em relação a outros aspectos? Se sim, explicita quais são estas possíveis contribuições e de que modo ocorreram?</p> <p>7. Quais foram ou têm sido suas maiores dificuldades e/ou desafios na participação desta disciplina de EMI na pós-graduação? Justifique sua resposta.</p> <p>8. Você considera necessário mudar ou acrescentar algo na proposta desta disciplina de EMI na pós-graduação? Se sim, o que você mudaria ou acrescentaria? De qualquer modo, justifique sua resposta.</p>
--

Fonte: Produzido pelas autoras para esta pesquisa.

No que tange às análises dos dados, referentes ao primeiro estudo, delimitamos este trabalho a quatro das perguntas aplicadas, sendo as perguntas 4, 6, 7 e 8, por terem caráter subjetivo e por nos propiciar, portanto, subsídios que pudessem responder a nossos questionamentos iniciais neste texto, as quais serão discutidas no tópico subsequente.

Com relação à segunda pesquisa, parte deste trabalho, também aplicamos um questionário online via Google Forms, conforme mostra o Quadro 2, para esta pesquisa, junto a docentes do contexto de pós-graduação, da Universidade Estadual do Paraná – Unespar – Campus de Campo Mourão–PR sobre as propostas e ações de English as a Medium of Instruction (EMI), ocorridas até 2021, considerando-se a política de internacionalização da instituição. Destacamos os temas objetivos/finalidade das perguntas do questionário de modo a propiciar uma melhor visibilidade e compreensão acerca da obtenção dos dados.

Quadro 2 - Temas e objetivos/finalidades das perguntas dos questionários dos docentes

PERGUNTAS	TEMAS	OBJETIVOS/FINALIDADE
1. Em caso de atuação em uma aula de EMI (English as a Medium of Instruction) em língua inglesa, qual experiência você tem com essa língua estrangeira? Selecione apenas uma das opções.	Atuação em aulas de EMI.	Identificar a experiência dos professores com a língua inglesa.
2. Como você considera seu nível de inglês? Selecione apenas uma das opções.	Nível de inglês dos participantes.	Identificar o nível de inglês dos docentes.
3. Você trabalha/trabalhou com o EMI de forma plena (totalmente em inglês) ou de forma híbrida (português e inglês)? Selecione apenas uma das opções.	Uso do inglês em aulas de EMI (forma plena ou híbrida).	Observar se os docentes tiveram experiência com o EMI em sua forma híbrida (inglês/português) ou plena (somente inglês).
4. O que você sabe sobre a perspectiva do EMI? Como você caracterizaria esta proposta para o contexto do Ensino Superior, mais especificamente, da Pós-Graduação? Justifique sua resposta.	Conhecimento sobre EMI e caracterização da proposta de EMI para o ensino superior.	Detectar o que os docentes já sabem sobre o EMI.
5. Você considera que a proposta do EMI pode engajar os alunos nas aulas, seja pelo ensino presencial ou remoto? Selecione apenas uma das opções. Se quiser inserir outros comentários, faça-o logo após as opções.	Engajamento dos alunos nas aulas da Pós-Graduação.	Constatar se os gestores/coordenadores consideram que a proposta do EMI pode engajar os alunos nas aulas da Pós-Graduação, seja pelo ensino presencial ou remoto.
6. Quais as possíveis dificuldades/desafios que a perspectiva do EMI pode propiciar ao contexto do Ensino Superior na Unespar, mais especificamente, da Pós-Graduação? Justifique sua resposta.	Dificuldades/desafios na implementação do EMI.	Verificar quais as possíveis dificuldades/desafios que a perspectiva do EMI pode propiciar ao contexto do Ensino Superior na Unespar, mais especificamente, da Pós-Graduação segundo os docentes.
7. Em caso de atuação no contexto de EMI, selecione as dificuldades/desafios que você teve ou tem tido com este ensino. Mais de uma opção pode ser selecionada. Ao selecionar a opção “Outros”, especifique sua(s) informação(ões).	Contribuições da implementação da proposta de EMI na Unespar.	Determinar quais as dificuldades/desafios que os docentes têm ou tiveram com o ensino de EMI.
8. Quais poderiam ser as contribuições da implementação da proposta de EMI na Unespar, mais especificamente, da Pós-Graduação?	Contribuições da implementação da proposta de EMI na Unespar.	Nomear as contribuições do EMI no contexto de Pós-Graduação, podem contribuir para a política de internacionalização da Unespar.
9. Selecione as contribuições que o EMI pode ter na Unespar. Mais de uma opção pode ser selecionada. Ao selecionar a opção “Outros”, especifique sua(s) informação(ões).	Contribuições do EMI na Pós-Graduação.	Caracterizar as contribuições que o EMI pode ter no contexto de Pós-Graduação na Unespar.
10. Como você entende as possíveis relações entre a proposta de EMI para o contexto da Pós-Graduação na Unespar e a política de internacionalização da instituição? Justifique sua resposta.	Possíveis relações entre a proposta de EMI na Unespar e a política de internacionalização da instituição.	Nomear as ações em prol da implementação da perspectiva de EMI no contexto de Pós-Graduação, podem contribuir para a política de internacionalização da Unespar.
11. O que você sugere que poderia ser feito em prol da implementação da proposta de EMI no contexto de Pós-Graduação da Unespar no sentido de ampliar e melhorar a política de internacionalização? Justifique sua resposta.	Sugestões de ações para implementação da proposta de EMI na Pós-Graduação da Unespar.	Denominar as sugestões do que poderia ser feito em prol da implementação da proposta de EMI no contexto de Pós-Graduação da Unespar no sentido de ampliar e melhorar a política de internacionalização.

Fonte: As autoras.

Para o tratamento dos dados, em ambas as pesquisas mencionadas neste trabalho, pautamos nossos estudos nos segmentos de organização temática (SOT) (temas) e de segmentos de tratamento temático (STI) (subtemas) (BRONCKART, 2008; BULEA, 2010), além de alguns dos princípios da Teoria da Complexidade (MORIN, 2003, 2005, 2010, 2011, 2015), a saber: o hologramático (relação entre as partes

e o todo) e o da recursividade (ciclo que propicia contribuições ao campo de formação ou de atuação, ao mesmo tempo que permite ao sujeito recebê-las destes contextos de formação ou de atuação).

Resultados obtidos

No que concerne à primeira pesquisa, esta investigação teve por objetivo analisar as percepções de seis estudantes participantes deste estudo, no sentido de identificar as possíveis contribuições desta experiência em contexto de pós-graduação, como campo de atuação da própria pesquisadora, bem como sobre as dificuldades e/ou desafios que emergiram da experiência de implementação de EMI por docentes de cursos de pós-graduação na UNESPAR, conforme ilustra o Quadro 3, referente às percepções centrais das estudantes, a partir das quais desenvolvemos nossas análises.

Quadro 3 – Percepções das estudantes sobre a disciplina de EMI na pós-graduação

PERGUNTAS SUBJETIVAS	SOT (TEMAS)	STT (SUBTEMAS)
4. O que mudou sobre as suas expectativas em relação à disciplina do EMI Program ao término das atividades propostas pelo curso? Justifique sua resposta.	Mudanças de expectativas ao fim da disciplina	<input type="checkbox"/> Avanços na conversação em inglês <input type="checkbox"/> Atendimento da disciplina ao esperado <input type="checkbox"/> Necessidade de conhecimento básico de inglês para acompanhamento da disciplina <input type="checkbox"/> Contribuição para repensar a pesquisa (objetivos, metodologia e procedimentos de análise) <input type="checkbox"/> Motivação para aprender a língua inglesa, vocabulário acadêmico e apresentar em eventos.
6. A disciplina de EMI contribuiu para sua aprendizagem da língua inglesa e seu desenvolvimento quanto ao uso desta língua ou em relação a outros aspectos? Se sim, explicita quais são estas possíveis contribuições e de que modo ocorreram?	Contribuições da disciplina de EMI para a aprendizagem e formação das estudantes	<input type="checkbox"/> Inglês acadêmico formal (expressões e vocabulários específicos) <input type="checkbox"/> Motivação para voltar a estudar inglês <input type="checkbox"/> Aproximação dos conceitos da pesquisa <input type="checkbox"/> Oportunidade de estudar, ouvir e falar em outra língua
7. Quais foram ou têm sido suas maiores dificuldades e/ou desafios na participação desta disciplina de EMI na pós-graduação? Justifique sua resposta.	Maiores dificuldades e/ou desafios na participação desta disciplina de EMI na pós-graduação	<input type="checkbox"/> Produção de Abstracts e slides para apresentação <input type="checkbox"/> Domínio mínimo da língua inglesa <input type="checkbox"/> Pronúncia e oralidade <input type="checkbox"/> Tempo de dedicação à disciplina <input type="checkbox"/> Formato aula remota
8. Você considera necessário mudar ou acrescentar algo na proposta desta disciplina de EMI na pós-graduação? Se sim, o que você mudaria ou acrescentaria? De qualquer modo, justifique sua resposta.	Necessidade de mudar ou acrescentar algo na proposta desta disciplina de EMI na pós-graduação	<input type="checkbox"/> Maior ênfase na última aula da disciplina (aprendizagem teórica) <input type="checkbox"/> Exigência de nível básico de inglês (compreensão escrita e produção da oralidade) <input type="checkbox"/> Aumento da carga horária para a disciplina <input type="checkbox"/> Aumento de número de apresentações

Fonte: As autoras.

Com isso, constatamos que a maior parte das percepções das estudantes participantes desta pesquisa evidenciam alguns aspectos positivos como possíveis contribuições quanto às ações introdutórias às perspectivas estudadas em relação a avanços no uso de língua inglesa e de sua aprendizagem ou a outros aspectos, ao atendimento da disciplina ao esperado, contribuição da disciplina para repensar alguns elementos da pesquisa, tais como: objetivos, metodologia e procedimentos de análise, ou, aproximação dos conceitos de pesquisa, motivação na disciplina para aprender a língua inglesa, aprendizagem de

vocabulário acadêmico e preparação para apresentação em eventos, motivação para voltar a estudar inglês, oportunidade de estudar, ouvir e falar em outra língua, produção de Abstracts e de slides para apresentação. Tais constatações indicam contribuições relevantes para o processo de formação e desenvolvimento acadêmico-científicos das estudantes pelas perspectivas tratadas neste estudo, uma vez que revelam propiciar subsídios que permitem avanços em sua aprendizagem tanto de língua inglesa, quanto de elementos referentes as suas pesquisas, seja para utilizá-los em publicações em periódicos, quanto em apresentações orais de eventos científicos. No entanto, consideramos que estas experiências são ações introdutórias à perspectiva do EMI, possibilitando uma articulação entre o que os Letramentos Acadêmico-Científicos podem propiciar aos estudantes participantes das oportunidades que lhes forem oferecidas com vistas à internacionalização. Daí a importância de explorarmos mais este campo por meio de iniciativas que possam contribuir para um maior entendimento acerca destas temáticas, preparando tanto discentes, quanto docentes para os processos formativos na Pós-Graduação e no Ensino Superior como um todo.

No que concerne às dificuldades e/ou desafios, que poderiam ser transformados, as estudantes ressaltaram a necessidade de conhecimento básico de inglês para acompanhamento da disciplina e maior carga horária para a disciplina, falta de domínio mínimo da língua inglesa, pronúncia e oralidade, tempo de dedicação à disciplina, formato aula remota e aumento de número de apresentações. Quanto à maior carga horária para a disciplina, já foi possível obtermos uma mudança nesse sentido, pois esta carga horária foi alterada de 30 horas para 60 horas no ano letivo de 2021.

Para evidenciar os subtemas identificados, no que se refere às expectativas das estudantes sobre a proposta da disciplina de EMI experienciada,

apresentamos alguns excertos produzidos tanto em português, quanto em inglês porque a produção destas respostas ficava livre às participantes da disciplina.

No que tange à pergunta sobre a mudança de expectativas em relação à disciplina do EMI Program ao término das atividades propostas pelo curso, obtivemos as seguintes percepções:

E1²⁰ - The course of EMI help me to think about my research an other way, because I had to review all my objectives, methodology and analysis procedures in other language, because of that, I could think about my research again.

E2 - Acredito que não mudou muita coisa. Estava empolgada com a disciplina desde o começo e minhas expectativas foram correspondidas. Achei muito importante pra nos motivar a aprender melhor a língua inglesa e ter vontade de apresentar em eventos, além de aprender questões essenciais de estrutura, vocabulário acadêmico, entre outras coisas.

Em relação à pergunta referente às possíveis contribuições da aprendizagem da língua inglesa e seu desenvolvimento quanto ao uso desta língua ou em relação a outros aspectos e de que modo ocorreram, algumas estudantes responderam positivamente, indicando indícios de contribuições, como nos excertos, a seguir.

E1 - Sim, principalmente no quesito inglês acadêmico formal. Aprendi várias expressões que me eram desconhecidas sobre o meio acadêmico.

E2 - Sim. Me ajudou a ter uma maior preocupação em recomençar a estudar inglês, me incentivou a começar um curso de inglês on-line.

E3 - Contribui para pensarmos o inglês acadêmico, nos aproximando dos conceitos da nossa pesquisa na língua inglesa.

²⁰ Estas siglas são utilizadas para representar as Estudantes participantes da disciplina investigada.

No que se refere à pergunta sobre as maiores dificuldades e/ou desafios na participação das estudantes nesta disciplina de EMI na pós-graduação e para que justificassem sua resposta, as estudantes destacaram os seguintes aspectos:

E1 - Com toda certeza a pronúncia. Tenho muita dificuldade na fala, cometendo muitos erros na maneira de pronunciar a maioria das palavras.

E2 - Enough time to dedicate at this course, because we were having lessons in other subjects at the same time.

E3 - Acho que o formato de aula remota acaba prejudicando um pouco e a pausa que tivemos também, mas fora isso creio que foi tranquilo.

No que tange à pergunta sobre a necessidade de mudar ou acrescentar algo na proposta desta disciplina de EMI na pós-graduação e, em caso positivo, o que mudariam ou acrescentariam, justificando sua resposta, as estudantes ressaltaram estas percepções:

E1 - Acho que seria necessário um nível mínimo de inglês exigido, já que as atividades a serem desenvolvidas durante a disciplina vão acabar necessitando de uma compreensão e pronúncia mais “avançadas” para serem realizadas adequadamente.

E2 - I think that this course need to have more hours and for a better dedicate from the students could have this subject in the third semester, because they would have finish the other subjects and they will have some results from their research.

No que concerne à segunda pesquisa, sobre as percepções de docentes do contexto de pós-graduação sobre as propostas e ações de English as a Medium of Instruction (EMI), ocorridas até 2021, na Universidade Estadual do Paraná – Unespar – Campus de Campo Mourão – PR, para este trabalho, apresentamos um recorte de nossa pesquisa em andamento e alguns dos seus resultados, tendo como foco as percepções de cinco docentes formadores, parciais em função de espaço.

Quanto aos procedimentos metodológicos, para a coleta de dados, utilizamos questionários online, via Google Forms, junto a alguns docentes dos cursos pós-graduação, conforme já apresentado na metodologia deste trabalho. Para as análises dos dados, referentes a este segundo estudo, assim como na primeira pesquisa, delimitamos este trabalho a cinco das perguntas aplicadas por terem caráter subjetivo e por também nos propiciar subsídios que pudessem responder aos questionamentos iniciais deste texto. Além disso, nas análises, utilizamos os segmentos de organização temática (SOT) (temas) e de segmentos de tratamento temático (STT) (subtemas) (BRONCKART, 2008; BULEA, 2010), conforme apresenta o Quadro 4.

Quadro4 - Temas e subtemas das respostas aos questionários dos docentes

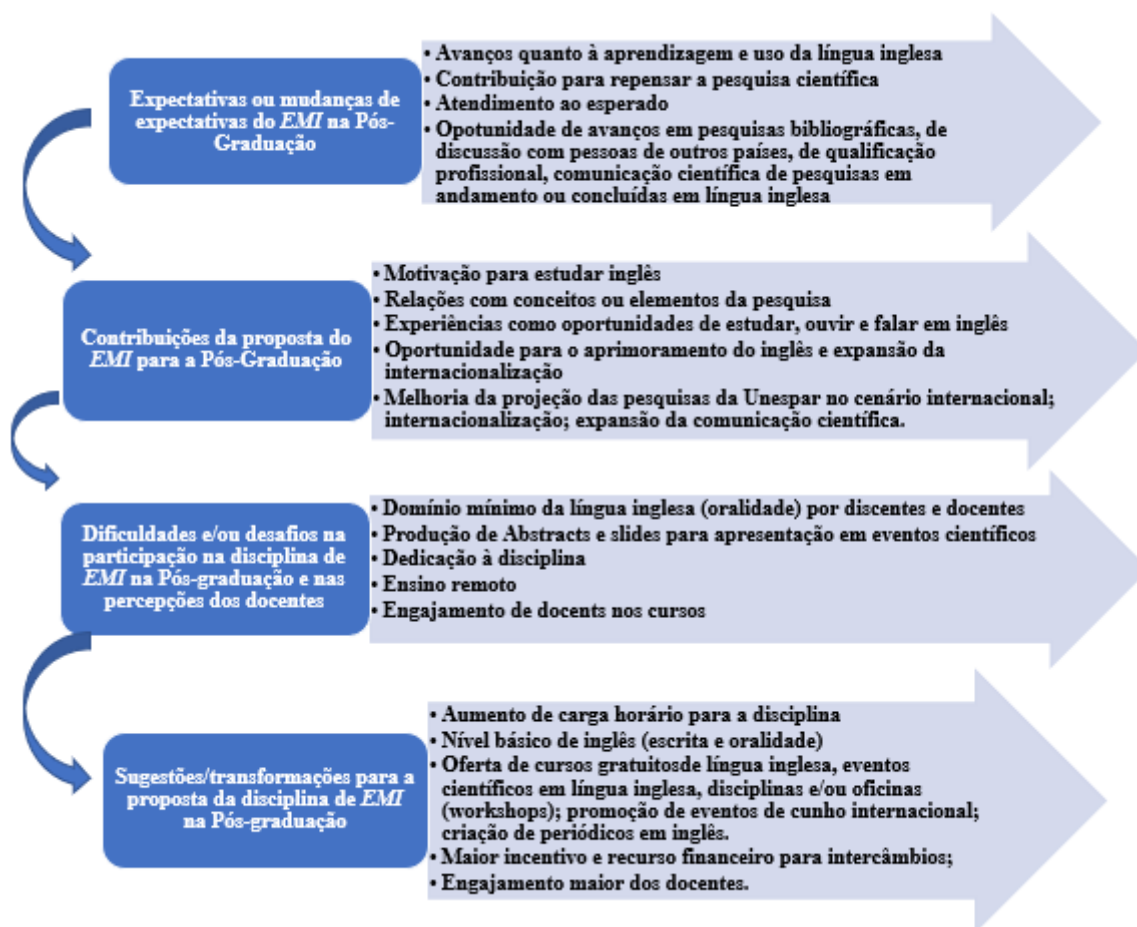
PERGUNTAS SUBJETIVAS	SOT (TEMAS)	STT (SUBTEMAS)
4.O que você sabe sobre a perspectiva do EMI? Como você caracterizaria esta proposta para o contexto do Ensino Superior, mais especificamente, da Pós-Graduação? Justifique sua resposta.	Entendimento/compreensão sobre EMI.	Enriquecimento das aulas com abordagem em outra língua; discussões com outras pessoas de outros países e avanços em pesquisas bibliográficas; proposta de internacionalização; qualificação profissional de professores e egressos dos programas de pós-graduação; comunicação científica de pesquisas em andamento ou concluídas em língua inglesa com vistas à internacionalização.
6.Quais as possíveis dificuldades/desafios que a perspectiva do EMI pode propiciar ao contexto do Ensino Superior na Unespar, mais especificamente, da Pós-Graduação? Justifique sua resposta.	Necessidades dos estudantes de Pós-Graduação em relação ao EMI/ Dificuldades/desafios na implementação do EMI.	Conhecimento da língua inglesa por parte dos alunos e também do corpo docente; Engajamento de docentes nos cursos;
8.Quais poderiam ser as contribuições da implementação da proposta de EMI na Unespar, mais especificamente, da Pós-Graduação?		Oportunidade para o aprimoramento do inglês e expansão da internacionalização; Melhora no conhecimento em língua inglesa, experiência para alunos e professores; Melhoria da projeção das pesquisas da Unespar no cenário internacional; internacionalização; expansão da comunicação científica.
10.Como você entende as possíveis relações entre a proposta de EMI para o contexto da Pós-Graduação na Unespar e a política de internacionalização da instituição? Justifique sua resposta.	Ações que possam contribuir para a política de internacionalização da Unespar	Proposta necessária; fundamental para a internacionalização.
11. O que você sugere que poderia ser feito em prol da implementação da proposta de EMI no contexto de Pós-Graduação da Unespar no sentido de ampliar e melhorar a política de internacionalização? Justifique sua resposta.	Possíveis relações entre a proposta de EMI na Unespar e a política de internacionalização da instituição.	Ampliação da oferta de curso de língua inglesa a docentes e discentes; proposta de evento científico (interno e externo) que ocorra em língua inglesa; Maior incentivo e recurso financeiro para intercâmbios; engajamento maior dos docentes; cursos gratuitos; Oferecimento de maior número de disciplinas e/ou oficinas (workshops); promoção de eventos de cunho internacional; criação de periódicos em inglês.

Fonte: As autoras.

Os dados obtidos e selecionados para este trabalho, a nosso ver, evidenciam a preocupação dos docentes com o planejamento de ações que possam expandir a proposta do EMI na instituição de modo a oferecer oportunidades a discentes e docentes para que a internacionalização possa se efetivar enquanto política institucional.

Assim, de acordo com os subtemas evocados tanto pelos docentes da segunda pesquisa, quanto pelas estudantes da primeira investigação, podemos destacar alguns aspectos que podem se correlacionar, conforme ilustra a Figura 2.

Figura 2 – Aspectos correlacionados na articulação do EMI, Letramentos Acadêmico-Científicos e Internacionalização



Quanto às possíveis relações entre a proposta de EMI para o contexto da Pós-Graduação na Unespar e a política de internacionalização da instituição, há que se considerar que este ainda é um campo a ser explorado e trabalhado pela política institucional do contexto investigado, daí porque as percepções dos docentes participantes deste estudo não evidenciam muitos subsídios a respeito da questão tratada, referindo-se à importância de ações que possam contribuir para a política de internacionalização da Unespar, considerando o EMI uma proposta necessária e fundamental para a internacionalização.

Considerações finais

No sentido de finalizar o debate social inicial proposto, retomamos os questionamentos norteadores deste estudo, referentes aos seguintes aspectos: a) às práticas introdutórias de EMI e suas possíveis contribuições no contexto de pós-graduação investigado, no sentido de possibilitar a articulação entre as perspectivas de EMI, os Letramentos Acadêmico-Científicos e internacionalização; b) às percepções de estudantes de um curso de EMI sobre as experiências vividas e os resultados obtidos em contexto de pós-graduação, considerando-se suas possíveis dificuldades/desafios e contribuições; e, c) às dificuldades/desafios e possíveis contribuições na implementação de EMI por docentes de cursos de pós-graduação na Unespar.

Em relação ao primeiro questionamento acerca das práticas introdutórias de EMI e suas possíveis contribuições, considerando as duas pesquisas envolvidas neste estudo, temos tanto a disciplina ofertada na área da pós-graduação com sua proposta de itinerário, investigada para estes estudos, contemplando um trabalho que pode ser articulado aos Letramentos Acadêmico-Científicos, no sentido de propiciar a internacionalização como política institucional, quanto os cursos e ações ofertados pela Unespar, mencionados no início deste texto. Enfim, temos tido alguns avanços nas práticas formativas institucionais em relação a articulações entre as perspectivas de EMI e Letramentos Acadêmico-Científicos pela proposta de internacionalização, a partir de experiências consideradas um projeto piloto como aprendizagens para um contexto que se inicia na Unespar. Entretanto, ainda há um longo percurso a ser trilhado em torno de ações e implementações sobre a temática tratada no contexto investigado.

No que concerne ao segundo questionamento sobre as percepções de estudantes de um curso de EMI sobre as experiências vividas e os resultados obtidos em contexto de pós-graduação, considerando-se suas possíveis dificuldades/desafios e contribuições”, as estudantes destacaram a tomada de consciência sobre as próprias limitações como o tempo de dedicação aos estudos e desafios a serem enfrentados, bem como a necessidade de ampliação da carga horária da disciplina do ano letivo de 2020, o que já foi efetivado em sua nova edição no ano letivo de 2021. Além disso, este estudo nos permitiu identificar as contribuições apontadas pelas estudantes ao ressaltarem o reconhecimento da importância de se aprender inglês, inglês acadêmico e do engajamento no desenvolvimento de pesquisas para a participação em eventos e/ou publicações como oportunidades a partir do inglês como meio de instrução, o desenvolvimento do uso da língua inglesa, mesmo que ainda tímido e as

contribuições para o desenvolvimento da pesquisa ao rever seus objetivos e metodologias.

Quanto ao terceiro questionamento referente às dificuldades/desafios e possíveis contribuições na implementação de EMI por docentes de cursos de pós-graduação na Unespar, destacamos os seguintes aspectos: preocupação com o nível de conhecimento de inglês para a participação e engajamento na proposta de EMI; desenvolvimento de algumas ações com foco na internacionalização por meio do EMI; necessidade do engajamento dos professores na implementação do EMI como uma política de internacionalização na universidade pública. Estudo este que possibilita uma maior compreensão acerca dos conceitos estudados, bem como um maior entendimento acerca do desenvolvimento da própria pesquisa.

Enfim, os resultados apontam para possíveis avanços nas práticas formativas institucionais em relação a articulações entre as perspectivas de EMI e Letramentos Acadêmico-Científicos pela proposta de internacionalização e que, ao mesmo tempo, ainda há um longo percurso a ser trilhado em torno de ações e implementações sobre a temática tratada no contexto investigado. Trata-se de iniciativas que vão sendo construídas no contexto da Pós-Graduação, a partir da necessidade de maiores avanços nas práticas formativas pelo uso do inglês como meio de instrução nesta comunidade acadêmica com vistas ao desenvolvimento de uma política de internacionalização da instituição.

Referências

ALVARENGA, A. T. de et al. Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade. In: PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; SILVA NETO, Antônio J. (Orgs.). Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. Barueri: Manole, 2011. p. 3-68.

- BARTON, D.; HAMILTON, M. Local literacy: reading and writing in one community. London and New York: Routledge, 1998.
- BAZERMAN, C.; MORITZ, M. E. W. Higher education writing studies in latin America. *Ilha do Desterro*, v.69, n°3, p.009-011, Florianópolis, set/dez 2016.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. 2008. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola. 135p. (Série Estratégias de Ensino, n. 8.)
- BRONCKART, J.-P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo. Trad. Anna Rachel Machado e Pericles Cunha. São Paulo: EDUC, 1997/2009.
- _____. O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. Campinas: Mercado do Letras, 2008.
- BULEA, E. Linguagem e efeitos desenvolvimentais da interpretação da atividade. Tradução de Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin e Lena Lúcia Espínola Rodrigues Figueirêdo. Campinas: Mercado de Letras, 2010.
- CRISTOVÃO, V. L. L.; VIEIRA, I. R.. Letramentos em língua portuguesa e inglesa na educação superior brasileira: marcos e perspectivas. *Ilha do Desterro*, v.69, n°3, p.209-221, Florianópolis, set/dez 2016.
- DEARDEN, J.; MACARO, E. Higher Education Teachers' Attitudes towards English Medium Instruction: A three country comparison. *Studies in Second Language Learning and Teaching*, 6(3), 2016, p.455-486.
- FIAD, R. S. A escrita na universidade. *Revista da ABRALIN*, v. Eletrônico, n. Especial, 2ª parte, p. 357-369. 2011. Disponível em: <<http://www.abralin.org/revista/RVE2/14v.pdf>> Acesso em: 05 de janeiro de 2019.
- Uma prática de letramento acadêmico sob análise. In: FIAD, R. S. (org). *Letramentos acadêmicos: contextos, práticas e percepções*. São Carlos: João & Pedro Editores, 2016, p.201-222.
- FISCHER, A. A construção de letramentos na esfera acadêmica. Tese. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.
- FISCHER, A.; PELANDRÉ, N. L.. Letramento acadêmico e a construção de sentidos nas leituras de um gênero. *PERSPECTIVA*, Florianópolis, v.28, n.2, 569-599, jul./dez.2010.
- GEE, J. P. Social linguistics and literacies: ideology in discourses. 2ed. London/ Philadelphia: The Farmer Press, 1996.
- LEA, M. R.; STREET, B. V.. Student writing in higher education: an academic literacies approach. *Studies in Higher Education*, London. June, v.23, n.2, p157, 16p., 1998.
- _____. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. *Filol. Linguíst. Port.*, São Paulo, v.16, n.2, p.477-493, jul./dez.2014.
- MAGALHÃES, T. G.; CRISTOVÃO, V. L. L. Letramento científico, gêneros textuais e ensino de línguas: uma contribuição na perspectiva do interacionismo sociodiscursivo. *Raído*, Dourados, MS, v.12, n.30, jul./dez. 2018.
- MENEZES DE SOUZA, L. M. Políticas de internacionalização na educação superior: questões e caminhos. In: *International Congress of Critical Applied Linguistics: Language, Action, and Transformation*, out. 2015, Brasília, DF. Anais. Brasília, DF: ICCAL, 2015. p. 19-21.
- MORIN, E.. A necessidade de um pensamento complexo. In: MENDES, C. (Org.). *Representação e complexidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2003, p. 69-77.
- _____. *Ciência com consciência*. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- _____. *Introdução ao pensamento complexo*. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- _____. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma*,

reformatar o pensamento. Bertrand Brasil, 2015.

MOROSINI, M. C. Internacionalização na produção de conhecimento em IES brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. *Educação em Revista*, v.27, n.01, 93-112, 2011.

MOTTA-ROTH, D. Letramento científico: sentidos e valores. *Notas de Pesquisa*, Santa Maria, RS, v.1, p.12-25, 2011. Disponível em: <http://periodicos.ufsm.br/nope/article/view/3983/2352>. Acesso em: julho 2016.

NEVES, T. K.; LAVARDA, R. A. B.; MARTINS, C. B. Práticas estratégicas de internacionalização de programas de pósgraduação: estudo de caso em uma universidade pública do sul do Brasil. *Revista Eletrônica de Negócios Internacionais: Internext*, Santa Catarina, ano 2019, v. 14, n. 02, p. 93-110, 26 mar. 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7005564>. Acesso em: 2 fev. 2021.

PASQUOTTE-VIEIRA, E. A.; FIAD, R. S. Letramentos acadêmicos: entre práticas letradas acadêmicas e não acadêmicas. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v.18, n.1, p.125-150, jan./jun.2015. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Diretrizes Curriculares da Educação Básica Língua Estrangeira Moderna. Curitiba: SEED, 2008.

SANTOS, W. L. P. Dos. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. *Revista Brasileira de Educação*, v. 12, p. 474-492, 2007.

STALLIVIERI, L; MIRANDA, J. A. A. de. Para uma política pública de internacionalização para o ensino superior no Brasil. *Revista Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 22, n. 03, p. 589-613, nov. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v22n3/1982-5765-aval-22-03-00589.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

STREET, B. V. Literacy in theory and practice. London: Cambridge University Press, 1984.

_____. Dimensões escondidas na escrita

de artigos acadêmicos. *Perspectiva*, Florianópolis, v.28, n.2, p.541-457, 2010.

TAMTAM, A.; GALLAGHER, F.; OLABI, G., A.; NAHER, S. Implementing English Medium Instruction (EMI) for Engineering Education in Arab world and Twenty First Century Challenges, International Symposium for Engineering Education, University College Cork: Ireland, 2010.

_____. The impact of language of instruction on quality of science and engineering education in Libya: qualitative study of faculty members. *European Scientific Journal*, November 2013. Vol.9, No.31.

TOGNATO, M. I. R. A internacionalização no Ensino Superior pelos letramentos acadêmicos: uma perspectiva necessária. *Revista NUPEM*, Campo Mourão, v. 13, n. 28, p. 159-176, jan./abr. 2021.

VERDU, F. C. EMI (English As A Medium Of Instruction) Como Estratégia de Internacionalização em Casa: Um estudo de caso num programa De pós graduação em administração Em: EnANPAD 2017, São Paulo / SP - 01 a 04 de Outubro de 2017. P. 1-8.

UNESPAR. Universidade Estadual do Paraná. PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional: 2018-2022. Conforme Deliberação 01/2017 – CEE/PR/ Coordenação e elaboração Gabinete da Reitoria e Pró-Reitoria de Planejamento. Paranavaí: UNESPAR, 2018.